

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 0008
Quilata de Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

PENSAMENTO

*Os homens deveriam ser o
que parecem, ou, pelo menos,
não parecerem o que não são.*

Shakespeare

A Companhia Portuguesa de Celulose

EM 12 de Dezembro de 1942, quando o nosso jornal noticiou ir ser montada em Cacia uma fábrica de papel — assunto que fôra segredo ao nosso saudoso redactor principal Anibal Cruz, por um elemento que julgamos estar ainda ao serviço da Companhia Portuguesa de Celulose — foi geral o espanto e se uns acreditaram outros ritam e até um nosso colega de Aveiro, que já não existe, referiu-se sarcásticamente à notícia que em primeira mão estampámos em grande relevo.

Cacia vivia exclusivamente da agricultura e os seus naturais eram desalojados pelo país estrangeiro, na maior parte ocupando-se na panificação.

Só quem conheceu Cacia naquele tempo sabe avallar o desenvolvimento que a Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose trouxe à nossa terra e à região.

Cacia era linda, tinha encantadoras paisagens, mas vivia uma monotonia que aspirávamos aniquilar.

Com a instalação da Fábrica de Celulose, tudo se foi modificando e o surto de progresso aumenta a passos largos. Ruas pavimentadas, centenas de casas novas espalhadas por zonas onde nunca se pensou a construção, Mercado, Posto Médico das Caixas de Previdência, melhores instalações da sede da Junta de Freguesia, dos Correios, da estação dos Caminhos de Ferro, melhor luz eléctrica, mais escolas, modernos estabelecimentos de várias espécies, cafés, restaurantes, etc.

Os naturais da região regressaram na maior parte ao torrão natal e passaram a trabalhar na Celulose. Centenas de famílias vieram de fora fixar residência na nossa terra e hoje já quase não nos conhecemos, tão grande é o aglomerado populacional.

Outras indústrias vieram instalar-se em Cacia, atraídas pelo desenvolvimento da região e muitas mais se esperam para breve.

Desde a primeira hora, a Companhia Portuguesa de Celulose tem auxiliado todos, ou quase todos os movimentos a favor do engrandecimento da nossa freguesia, ocupando lugar destacado no campo assistencial.

Por tudo isto, Cacia deve à Companhia Portuguesa de Celulose o maior reconhecimento, a maior consideração.

prestou justa e significativa homenagem póstuma ao saudoso fundador

Eng.º Manuel Santos Mendonça

No dia 19 de Dezembro de 1968 findo, o Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose promoveu, nas suas instalações fabris de Cacia, uma merecida homenagem póstuma ao saudoso fundador daquela Companhia, Engenheiro Manuel Santos Mendonça, à qual só hoje nos reportamos devido à falta de espaço com que temos lutado à tempo.

Antes de iniciar a cerimónia, o sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração daquela Companhia, reuniu em sala própria os representantes da Imprensa, aos quais, após a troca de cumprimentos, explicou as razões do convite que lhes foi dirigido.

Em seguida, a viúva do homenageado, sr.ª D. Maude Santos Mendonça, que era ladeada pelos seus familiares e numerosas pessoas amigas, procedeu ao descerramento da lápide-medalhão, visivelmente comovida.

Logo, o sr. Eng.º Rodrigues de Carvalho proferiu as seguintes palavras:

«Minhas senhoras
Meus senhores:

A peça que acabamos de ver descerrada quer traduzir um preito de homenagem à memória do Eng.º Manuel Santos Mendonça, um dos fundadores da nossa Companhia; preito corporizado, como vemos, por uma forma bem singela mas nem por isso menos expressiva do sentimento que norteou o Conselho de Administração da Companhia ao promover a sua colocação no lugar que se lhe afigurou mais consentâneo para perenemente testemunhar a quantos por aqui passem, que o ilustre extinto perdurará sempre na nossa mente.

A sua recordação mantém-se bem viva e indissoluvelmente ligada aos progressos da Companhia a que ele votou durante tantos anos o seu entusiasmo, a sua actividade, a sua capacidade criadora, a sua confiança no êxito do empreendimento, tudo enlêm que fosse susceptível de conecer para o fazer progredir, o que ainda lhe foi dado apreciar no decurso da primeira fase de actividade da Companhia a que pôde assistir.

Val ela entrar agora numa segunda fase que «grosso modo» poderá traduzir-se no incremento para uma capacidade de produção de pastas tripla da primitiva, posição esta susceptível assim de a classificar ao nível dos produtores médios mundiais, com todas as vantagens de ordem internacional decorrentes desta posição, entre elas a de lhe assegurar condições de sobrevivência que seriam mínimas se continuasse com a sua capacidade inicial. Não é difícil imaginar quão

Síntese da homenagem

Na parede direita do átrio da entrada principal do edificio dos escritórios, foi colocada uma lápide rectangular com a effigie do saudoso Eng.º Manuel Santos Mendonça, executada em alto relevo pelo sábio escultor Joaquim Martins Correia, na qual está gravada a seguinte legenda:

«Dezembro de 1968

No momento em que o início da laboração da nova linha de ampliação desta fábrica se reveste do mais alto significado para a vida da Companhia Portuguesa de Celulose, evoca-se saudosamente a memória do Administrador Engenheiro Manuel Santos Mendonça, falecido em 1966, que foi um dos fundadores e um dos seus mais entusiásticos impulsionadores.»

grande e profunda seria a satisfação que tal circunstância teria proporcionado ao Eng.º Santos Mendonça, se lhe fosse dado verificar a sua realidade. Na impossibilidade, criada pelo seu infausto desaparecimento do nosso convívio, pareceu ao Conselho de Administração da Companhia que a melhor e mais significativa manifestação da sua maneira de sentir para com o Eng.º Santos Mendonça, consistiria em prestar esta tão singela homenagem à sua memória, associando à effigie do nosso tão querido colega a gravação na placa, de umas leves palavras e lembrar este momento de tanta magnitude para a vida da nossa Empresa. Nada mais poderia agradar ao Eng.º Santos Mendonça do que ver este nosso passo decisivo para um progresso e destino maior do empreendimento para cuja criação, em moldes que se previam muito mais modestos, ele tão eficientemente contribuiu em 1941.

Dispensamo-nos de esboçar a biografia do ilustre extinto, não só por ser manifestamente conhecida dos presentes a esta cerimónia, como também para evitar alongá-la, ultrapassando o âmbito estrito do pensamento da Administração da Companhia ao decidir a sua promoção. E assim, agradecendo muito penhoradamente à Ex.ª Família do Eng.º Mendonça a sua presença neste acto, e às Ex.ªs Entidades convidadas — com destaque para as Senhoras — a sua anuência ao nosso convite, termino estas minhas simples palavras com uma exortação aos nossos colaboradores aqui presentes, no sentido de que nas suas tarefas profissionais se inspirem sempre nos exemplos que o Eng.º Santos Mendonça nos legou, do maior entusiasmo, dedicação e afincamento

postos dia a dia ao serviço da nossa Empresa, no sentido de a encaminhar ao máximo na senda do progresso.

Pelo que me tem sido dado observar, estou plenamente convicto de que assim irá acontecer.»

E o filho do homenageado, sr. António Taylor Santos Mendonça, agradeceu da seguinte forma:

«Ex.ª Sr. Presidente do Conselho de Administração;

Ex.ª Sr. Presidente do Conselho Fiscal;

Ex.ªs Srs. Directores e

Todos os Colaboradores da

Companhia Portuguesa de Celulose;

Minhas Senhoras

Meus Senhores:

Não é com facilidade que neste solene momento tomo a palavra como representante de minha Mãe, dos restantes membros da Família e como filho do Eng.º Manuel Santos Mendonça.

Parece-nos que esta homenagem que todos da Companhia Portuguesa de Celulose verbam de prestar a meu Pai, é de si bem clara e justa, ao pioneiro deste grandiosa Obra, que tanta gente acomoda e que é de primordial importância na vida e para a Economia do nosso País.

Só esperamos que este exemplo de persistência, estudo, simplicidade humana e amor ao próximo, fosse qual fosse o seu nível social, além de Fé e Crença no futuro de Portugal, do Eng.º Manuel Santos Mendonça, possa ser um símbolo para todos aqui presentes e para as gerações vindouras que por aqui passarem.

A todos os Amigos que aqui nos rodeiam, sem esquecer os ausentes, apertamos num forte e sincero abraço.

Os nossos agradecimentos!
Bem hajam!

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Foi depois servido um abundante almoço aos numerosos convidados, na ampla sala do refeitório daquela Fábrica, o qual decorreu com muito apuro e confraternização.

Na altura própria, o sr. Eng.º Rodrigues de Carvalho voltou a usar da palavra, pronunciando o seguinte discurso:

«Minhas Senhoras e meus Senhores:

Reunidos, como aqui nos encontramos, para de algum modo comemorar a entrada da nossa Companhia numa nova fase da sua existência, peço a V. Ex.ª licença para lhes roubar um pouco do vosso precioso tempo, que aproveitarei para referir as grandes transformações operadas nas nossas Instalações Fabris ou

Continua na 2.ª página

COBRANÇA

Tendo terminado o ano de 1968, avisamos os nossos prezados assinantes que vamos proceder à cobrança, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Devido às insuportáveis despesas com a cobrança, fomos forçados a suprimir as assinaturas semestrais a cobrar pelo Correio, a exemplo de quase todos os jornais de província. Por isso, a assinatura anual deve ser paga por uma só vez, na importância de 50\$00, como no ano passado e referente ao ano de 1968.

A cobrança na região, que costuma ser feita pessoalmente, continua, por enquanto, a ser cobrada todos os semestres, a 25\$00. Nessa missão começaremos no dia 19 de Janeiro corrente. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção sem aumento da taxa de cobrança.

NOTA — Alguns assinantes são devedores de outros anos atrasados, pelo que vão agora ser enviados os recibos juntamente com os do ano findo, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

Eng.º Manuel Santos Mendonça

Continuação da 1.ª página

nas últimas no decurso do corrente ano prestes a terminar. Começando pelos aspectos técnicos, uma vez que os demais deles dependem sobretudo, ocupar-se-á em primeiro lugar da nova linha de produção de pasta, onde tem lugar o digestor contínuo.

Este tipo de cozedor de madeira era praticamente desconhecido quando da aquisição do equipamento para as nossas Instalações Fabris em 1950, e a sua afinação a ponto de constituir a base sólida duma instalação de fabrico de pasta, data de há poucos anos. Considerando-o presentemente como muito mais vantajoso do que a série de digestores de carga descontínua com igual capacidade que é capaz de substituir, a nossa Companhia resolveu decidir-se por um que fosse susceptível de pelo menos duplicar o rendimento da primitiva linha, que está dotada com 4 digestores do tipo descontínuo.

Seguramente que a atenção de V. Ex.ª já terá sido atraída por este novo digestor, dada a importância da sua altura, que atinge os 45 metros, e porque está desprovido da protecção e portanto surge mais visível.

Um tão vantajoso produtor de pasta crua provocou a necessidade de uma nova linha de lavagem e crivagem com capacidade adequada, que foi também ao mesmo tempo adquirida.

Considerando também necessário haver possibilidade de branquear ao nível usual internacional - 90º GE, pelo menos - cerca de metade da pasta crua proveniente do digestor contínuo, adquiriu-se equipamento capaz de satisfazer a este objectivo, mas utilizando agora o bióxido de cloro, processo este praticamente desconhecido por nós sob o ponto de vista industrial, pois o nosso primitivo equipamento de branqueio baseou-se - como era de regra em 1950 - no emprego do cloro e o grau de branqueamento alcançado desta apreciavelmente do proporcionado pelo novo equipamento.

A secagem e tiragem desta pasta branqueada impôs a aquisição de uma estufa de secagem, ligada a um equipamento adequado para o corte da pasta em folhas, seu enfiamento e transporte, e a um vasto armazém para a sua deposição, visto que, ao invés da pasta crua, não pode estar exposta à chuva.

Para suprir as necessidades de vapor exigidas pela nova linha de fabrico e recuperar a lixívia negra produzida na cozadura da madeira, adquiriu-se uma nova caldeira de recuperação e o consome equipamento de caustificação (torno de cal, tanques, etc.). Também no café cancelado se fez sentir a necessidade da ampliação da capacidade existente, pois, a par com outro equipamento acessório, substituiu-se a primitiva máquina de cancelar - desmontando-a e promovendo a sua reinstalação, convenientemente beneficiada, na nossa congénere SOCEL - por uma nova cuja capacidade é susceptível de duplicar.

Todo este equipamento acabado de referir encontra-se já em funcionamento, embora em fase experimental, pois a sua completa afinação e o treino do pessoal que o maneja, exigem ainda algum tempo para que dais se possa obter pleno rendimento. É de notar que sob estes aspectos os progressos são muito animadores e levam a ter plena confiança nos bons resultados finais.

Ainda com prazo de entrega, cujo termo coincidirá com os trabalhos do próximo ano, está já adjudicado um novo e totalmente diferente sistema de armazenamento das madeiras, que dispensa o seu empilhamento. Os toros, logo à chegada, reduzem-se a aparas que são armazenadas em grandes pilhas, donde se abastece directamente os digestores contínuos e descontínuos. Para este efeito haverá novos descascador e destrocador, além do equipamento de manutenção e transporte inerentes ao sistema, cuja automatização é muito acentuada, permitindo grandes economias em relação ao actualmente utilizado.

Para evitar os estrangulamentos de produção originados pelas fracas capacidades de vapor e electricidade do equipamento existente, estão prestes a ser adjudicados um modesto gerador de vapor adaptado às necessidades da nova máquina de snelar não suprirei pelas duas pequenas caldeiras de apoio existentes, e um grupo constituído por uma caldeira de vapor funcionando a óleo e uma turbo-geradora com capacidade suficiente para por si só ocorrer às necessidades actuais de energia, permitindo - o que agora não sucede - que haja equipamento de reserva, constituído pelas duas turbo-geradoras existentes, e dispensando ao máximo o consumo de energia da rede exterior que actualmente se é forçado a adoptar.

Passando agora aos problemas de ordem administrativa, é de assinalar que no ano findo se fez uma total remodelação da cantina de pessoal, preparando-a com o necessário para que, a partir de 1 de Janeiro próximo, possa funcionar em regime de serviço próprio, praticado por cada utente, e abolindo as duas classes diferentes de ementa que até agora têm vigorado.

Na estruturação dos serviços fabris também a remodelação foi profunda, aplicando um organograma que previu um director geral (comum à SOCEL para melhor concatenação dos serviços das duas empresas), um director fabril com as atribuições daquele quando ausente da Cacia, directores de serviços de produção e manutenção (presentemente exercidos por uma só entidade) e director dos serviços administrativos. Os meses já decorridos após esta profunda transformação levam a depositar nela as melhores esperanças nos diferentes aspectos a considerar, sobretudo nos da disciplina, regulamentação do funcionamento, rendimento do trabalho e da produção, regime de pagas, concatenação dos serviços fabris, etc.

É tempo de terminar importunando V. Ex.ª com elições de assuntos para nós, Companhia, consideradas da grande oportunidade e interesse e que poderão de algum modo atenuar esta minha longa divagação. Faço-o, pois, saudando em nome do Conselho de Administração da Companhia e no meu próprio, os ilustres convidados neste almoço, pedindo vénia para neste aspecto pôr especialmente em destaque as senhoras que quiseram ter a summa gentileza de aqui vir para também se associarem à homenagem prestada ao nosso querido colega extinto, Eng.º Santos Mendonça.

E para os Ex.ªs representantes da imprensa local, regional e diária val também a expressão dos nossos maiores agradecimentos e reconhecimento pela projecção que, com a sua presença, se dignaram dar ao acontecimento memorável para a nossa Companhia que aqui hoje se solenizou.

Também usaram da palavra os sr. Eng.º José Maria Avilez, na qualidade de administrador mais novo, que referiu e apoiou a resolução da Companhia instituir 3 prémios a estudan-

Noticias locais

Pastorinhas em Cacia

Conforme já noticiámos, é amanhã, dia 12, que se realiza em Cacia o tradicional cortejo de Pastorinhas, com a representação dos Reis Magos, que tanta fama alcançou na nossa região, mercê da primorosa interpretação dos personagens dos três caminhanes do Oriente.

O cortejo formar-se-á na capela de Santo António do Rego, pelas 12 horas.

Festas no Espírito Santo em Cacia

Está constituída uma comissão que se propõe promover os festejos em louvor do Divino Espírito Santo, em Cacia, nos dias 24, 25 e 26 de Maio próximo. Esta comissão vai iniciar o pedidório pela freguesia e já está a proceder a orçamentos.

tes do Liceu e Escolas Técnicas de Aveiro; e Manuel Queiroz Pereira, genro do homenageado, que em seu nome e de sua sogra agradeceu a homenagem e a presença de todos a tão significativa perpetuidade.

Assistentes à homenagem póstuma

Além de muitos funcionários superiores das instalações fabris de Cacia, jornalistas e vários convidados, vieram de Lisboa as seguintes personalidades:

MEMBROS DA COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

Conselho de Administração: - Eng. Rodrigues de Carvalho, Eng. Vasco de Quevedo, Dr. Joaquim Pedro Rasteiro, Dr. Mário Roseta, Dr. António Ferreira d'Almeida e Eng. José Maria de Avillez.

Conselho Fiscal: - Eng. José Luiz Calheiros, Comandante Thomaz de Mello Breyner, Dr. Alberto Magalhães de Barros e esposa, Dr. José Dinis de Mota Veiga e esposa.

Outros convidados: - D. Maude Santos Mendonça, viúva do homenageado; Manuel Queiroz Pereira, genro e esposa; António Taylor Santos Mendonça, filho; Francisco Santos Mendonça, sobrinho; Dr. Torres de Carvalho e Alfonso Costa Marques.

MEMBROS DA SOCEL

Eng. Marques de Sousa e esposa; Eng. Mercedes Marques, Eugénio Furtado, José Telles e Capitão Vasconcelos Esteves e esposa.

Instituição de 3 prémios a estudantes

A Companhia Portuguesa de Celulose, S. A. R. L., resolveu instituir 3 prémios que, anualmente e de acordo com uma regulamentação a estabelecer pelo Ministério da Educação Nacional, serão concedidos a igual número de estudantes que frequentem o Liceu ou as Escolas Técnicas e que mais se distingam pelas suas classificações escolares.

Os prémios serão os seguintes: a) **Prémio Eng.º Manuel Santos Mendonça:** - A atribuir ao aluno do 7.º ano da Secção de Ciências do Liceu Nacional de Aveiro, alínea f), classificado com a melhor média final na referida Secção.

Na hipótese de se verificar mais do que um aluno com igual classificação, caberá o prémio ao melhor classificado na disciplina de Matemática da referida Secção.

b) **Prémio Eng.º Vasco de Quevedo Pessanha:** - A atribuir na Escola Técnica de Aveiro e destinado ao aluno com a melhor média final no Curso Geral de Comércio.

Verificando-se mais do que

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fez público que **Antónia Canha de Carvalho**, residente na Rua José Ribumba, n.º 6, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido **Virgílio Ferreira Catarino** e de seu filho **Virgílio Dinis de Carvalho Catarino**, da sepultura n.º 835, do 4.º talhão do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 415-416, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à transacção requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preste a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pços do Concelho de Aveiro, 3 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

De Albergaria-a-Velha

Novo Presidente da Câmara Municipal

Acaba de ser nomeado presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha o sr. José Nunes Alves.

O acto de posse realiza-se na próxima semana no Governo Civil de Aveiro.

Novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários

Foram eleitos, em assembleia geral, os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários desta vila, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral - Presidente, dr. Flausino Correia; vice-presidente, Albérico Martins Pereira; secretário, dr. Vasco de Lemos Mourisca e Carlos Pinho.

Direcção - Presidente, António Henriques da Costa; vice-presidente, José Acúrcio da Silva Júnior; secretários, José Breião Ribeiro e Nestor Borges Pinho; tesoureiro, António Vieira Soares; vogais, Alvaro Henriques e Carlos Castanheira.

Conselho Fiscal - Presidente, Amadeu Pinto dos Reis; vice-presidente, José Carlos Vidal; secretário relator, Orlando da Silva Marques.

um aluno igualmente classificado, caberá o prémio ao que tiver maior nota na disciplina de Contabilidade.

c) **Prémio Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho:** - A atribuir também na Escola Técnica de Aveiro e destinado ao aluno do Curso Industrial de Serralheiro - Electricista com a melhor média final no referido Curso.

No caso de se verificar mais do que um aluno com igual classificação, a escolha do prémio recairá no que tiver maior nota na disciplina de Física.

A nossa reportagem

Bastante contrariados e apenas por falta de espaço, não podemos publicar hoje a história da criação da Companhia Portuguesa de Celulose e suas instalações fabris de Cacia, bem como a notável biografia do saudoso homenageado Eng.º Manuel Santos Mendonça.

Pedimos imensa desculpa e no próximo número prosseguiremos.

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 7-12-968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 30-12-968:

Foram aprovados definitivamente o 2.º Orçamento Suplementar dos Serviços Municipalizados para 1968, que apresenta, quer na receita quer na despesa, a quantia de 4.119.040\$00 e bem assim os Orçamentos Ordinários para 1969 da Câmara, daqueles Serviços Municipalizados e da Comissão Municipal de Turismo, os quais apresentam, também em Receita e Despesa, respectivamente, as importâncias de 35.146.000\$00, 28.127.000\$00 e 732.500\$00.

Foi aprovado um estudo urbanístico elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante ao loteamento de terrenos sitos nas Alagoas de Esgueira.

Foi solicitada a aprovação superior de um estudo elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante a uma alteração do Antepiano de Urbanização de Cacia-Sarracola, na parte que se refere ao pequeno sector onde se situa um terreno, na Rua da República, daquela freguesia de Cacia.

Foram deferidos 3 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade e ocupação, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado, de 4 de Dezembro findo, foi autorizada a inclusão, no programa de trabalhos em curso, da obra de construção de um edifício escolar de 6 salas de aula, no núcleo e freguesia de Oliveirinhas.

Foram apreciados 24 processos de obras, que mereceram os seguintes despchos: 16 deferimentos, 1 indeferimento e 1 informação.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Durante a segunda quinzena de Dezembro último, registaram-se no nosso porto oito entradas de navios de variadas procedências e toneladas, tendo entretanto saído dez, para diversos destinos.

-Durante todo o mês de Dezembro, entraram 21 navios, dos quais 10 portugueses e 11 estrangeiros, que totalizaram uma tonelage de 22.366 toneladas, ou seja uma tonelage média de 1.065 ton. por navio.

A Igreja da Misericórdia abriu ao culto

Como estava anunciado, foi aberta ao culto na última segunda-feira a Igreja da Misericórdia, sendo celebrada uma cerimónia que nos merecerá na próxima semana o merecido relevo.

Governador Civil substituto

No dia 21 de Dezembro findo, tomou posse do cargo de Governador Civil substituto de Aveiro o sr. Eng. Manuel Simões Pontes, natural da freguesia de Requeixo, do nosso concelho.

Carreira de camionetas

A firma «Oliveiras - Transportes e Turismo, S. A. R. L.», com sede em Agueda, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e Caramulo (concelho de Tondela), servindo Esgueira, S. João de Loure, Agueda, Corga da Serra e Varzelas.

Esta carreira substitui aquela de que a requerente era concessionária no mesmo percurso e que já atingiu o termo da sua validade.

DE SARRAZOLA

S. BARTOLOMEU

Contas dos festejos realizados em Sarrazola nos dias 24, 25 e 26 de Agosto de 1968

RECEITA

Escola e donativos de Sarrazola	8.672\$00
do Cabeço	3.426\$00
de Cacia	4.026\$60
de Vilarinho	920\$00
da Póvoa do Paço	662\$50
da Quinta do Loureiro	911\$50
Rendimento da capela durante o ano	4.127\$00
Proceção no Domingo	16.418\$00
na segunda-feira e flores	4.379\$70
Venda de um dolar e brincos	198\$00
Oferta das despesas da missa e flores	980\$00

Listas de subscrição:

Augusto Pereira da Silva (Brasil)	500\$00
Ongalo Moisés Barbosa Nunes dos Santos (Esqueira)	210\$00
José Maria Gonçalves (Santarém)	150\$00
Armando Rodrigues da Paula (Aveiro)	100\$00
João dos Santos Rodrigues (Olival Basto — Lisboa)	100\$00
José Simões Costa (Tavira)	100\$00
Eduardo da Silva Santos (Ortigosa — Leiria)	100\$00
António Dias Pereira (Alcobaga)	50\$00
Carvalho & Irmão (Porto)	20\$00
Companhia Portuguesa de Celulose	300\$00
Total	46.351\$30

TANCIOS E SENHORA DESPESA

Armação das ruas e capela	8.500\$00
Bandas Nova de Fermentelos e Amigos da Branca	12.450\$00
Conjuntos Musicais	3.100\$00
Aparelhagem Senora	1.350\$00
Fogo de artifício	6.020\$00
Guarda Nacional Republicana	1.029\$50
Vestir os anjos	1.220\$60
Licenças Polícia, Câmara, Elétrica e Seguro	2.273\$00
Eclesiásticas e Clero	1.830\$00
Programas e selagem dos mesmos	75\$00
Várias despesas	1.794\$00
Publicação destas contas no «Ecos de Cacia»	70\$00
Total	40.388\$10

Verifica-se um saldo de 5.963\$20, que vai ser gasto na capela

O juiz agradece a todas as pessoas que o ajudaram em todos os sentidos na realização destes festejos.

Sarrazola, 10 de Dezembro de 1968

António Rodrigues Neto

Missas de sufrágio. — No domingo, dia 12, pelas 19 horas, será rezada na igreja paróquial de Cacia uma missa em sufrágio da alma de Ricardo Ribeiro da Fonseca, de Angeja, em comemoração do 2.º aniversário da sua morte, mandada dizer pelos seus filhos. Era pai do sr. João Dias da Fonseca, morador neste lugar.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Só agora sabemos ter falecido em Vila Nova de Ourém, no dia 9 de Dezembro findo, o nosso conterrâneo sr. Jeremias Simões Dias Vigairinho, de 61 anos, viúvo, antigo industrial de padaria naquela localidade, onde era agora comerciante. Era pai dos srs. Jeremias Rosa Vigairinho, ali residente, e Albarito Rosa Vigairinho, ausente no Brasil.

—E no dia 5 do corrente, faleceu repentinamente no Paço a sua irmã sr.ª Rosa Nunes Teixeira Vigairinho, de 72 anos, viúva há 35 de José Fernandes da Silva Júnior e mãe dos srs. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, pianificador em Buselas; António Fernandes Vigairinho, empregado na Pastelaria Estrela Ibhavense, casado com a sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, moradores no Paço; e Jeremias Fernandes Vigairinho, pianificador em S. Jacinto; e da sr.ª Maria das Neves Fernandes Branquinho, casada com o sr. Emílio Nunes Branquinho, também moradores no Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,80 horas, para o cemitério de Esqueira, tendo encomendado o corpo o rev. pároco. Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. A família enlutada envia mensagens de condolências.

Carteira Elegante

Fixaram anos:

No dia 7 do corrente, o sr. Ernesto Lopes Rodrigues, 54 anos, da Quinta e caixeiro de padaria no Barreiro; e o menino António José Oliveira Peralta, 5 anos, filho do sr. Américo Gonçalves Peralta, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Oliveira Moutinho, residentes em Cacia.

— Em 9, a menina Maria Eduarda Afonso Costa, completou 15 anos, filha do sr. Antero Martins Henriques da Costa, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Isabel Maria Afonso, moradores em Cacia.

—E em 10, o sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, 66 anos, natural de Cacia e médico em Lisboa; a sr.ª Professora D. Arminda Duarte Paula, esposa do sr. José Rodrigues Lourenço, da Quinta e residentes na Amadora; e a menina Capitulina Augusta da Silva Matos Oliveira, completa 13 primaveras, filha do sr. Juvêncio Pereira Moutinho de Oliveira, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, netinha, genro e filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua falecida esposa Maria Augusta da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e a menina Maria Manuela Gomes dos Santos Pereira, completa 3 anos, filha do sr. Manuel Lourenço Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Alice Gomes dos Santos, moradores na Quinta. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na capela de S. Simão, realizou-se no último domingo o casamento da menina Maria Irene Ventura Vieira, de 24 anos, filha do sr. José Maria Simões Vieira e de sua esposa sr.ª Declinda Pereira Ventura, da Quinta, com o sr. Fernando Paiva dos Santos Novo, de 24 anos, empregado na construção civil, filho da sr.ª Rosa Alves de Paiva e de seu falecido marido Manuel dos Santos Novo, de Frossos.

Foram padrinhos os tios da noiva sr. Manuel Soares de Azevedo e sua esposa sr.ª D. Maria Elina Simões Vieira, comerciantes em Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Agradecimento

Albina Rodrigues Almeida

Por motivo de doença súbita na altura da morte de minha mãe, não pude estar presente para agradecer às pessoas que me procuraram para apresentar condolências e se dignaram acompanhar a ente querida à última morada, no dia 23 de Dezembro findo.

Pelo que se passou, é deveras penalizado que venho desta forma agradecer a todos, muito reconhecidamente, pedindo desculpa das faltas cometidas involuntariamente.

Loure (S. João de Loure), 3 de Janeiro de 1969.

José Rodrigues de Almeida (Alfaiate)

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!

Na OURIVESARIA VIEIRA, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se consertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

OURIVESARIA VIEIRA

AVEIRO

De Aradas

Funeral de um soldado morto em combate em defesa da Pátria, em Angola.—Chegou no último dia 7 ao lugar de Verdemilho, desta freguesia, pelas 11 horas, o corpo do soldado Ernesto de Oliveira Vitória, de 28 anos de idade, filho do sr. Amândio dos Santos Vitória e da sr.ª Falecida de dos Santos de Oliveira, que, em 14 de Setembro passado, foi morto em combate em defesa da Pátria, na Província de Angola.

A urna com os restos mortais do desafortunado moço veio numa viatura militar e ficou depositada na capela de Nossa Senhora das Dores, onde foi rezada às 17,80 horas, missa de corpo presente.

A's 18 horas, saiu o funeral para o cemitério do Outeirinho, tendo-se incorporado no préstito fúnebre elementos militares, os membros da Junta de Freguesia com a Bandeira, uma deputação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo com Bandeira e elevado número de pessoas de todas as estatórias sociais, vendo-se muitos ramos de flores oferecidos por familiares e amigos. O ataúde foi conduzido aos ombros de soldados do Regimento de Infantaria 10 de Aveiro.

A entrada do cemitério, uma seção de soldados da mesma unidade prestou as honras militares e disparou as descargas da prexa.

Pastoras em Aradas. — Realizar-se no próximo domingo, dia 12 do corrente, no lugar de Arada, desta freguesia, um importante Cortejo de Pastoras que está sendo organizado a capricho pela Comissão de Culto de quele lugar e que constituirá, certamente, uma grande parada de cor, música e alegria como já mais se viu nesta terra.

O luzido cortejo, que começará a desfilar pelas 14 horas e no qual se incorporará a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, percorrerá as principais ruas da localidade, indo pela primeira vez até ao Eucalipto. No final serão leiloadas as valloas e sabonosas ofertas, cujo produto reverte integralmente para a construção da nova capela de Arada, devendo as obras ter inflexão em breve.

Telefone público no Bom Sucesso. — Foi há meses montado um posto telefónico público, no Bom Sucesso, que ficou instalado no estabelecimento da sr.ª Albertina Madal, sem que até agora tenha sido colocada ali a respectiva tabuleta indicativa, que elucide os interessados.

As C.T.T. pede-se que seja colocada a necessária tabuleta com urgência, para benefício do público. — M.M.

Clube Recreio Caciense
GRANDIOSOS BAILES
Domingo, dia 12, pelas 21 horas
«Humberto Oliveira»
de Ovar
No dia 19 do corrente, às 21 h.
«Ases do Ritmo»
de Albergaria-a-Velha
(Organização da Casa do Povo de Cacia)

FROSSOS

Pastorinhas. — No domingo, dia 12, realiza-se nesta freguesia o tradicional cortejo de Pastorinhas em benefício das obras da nossa Igreja paróquial.

Falecimento. — No dia 6 do corrente, faleceu o sr. António Gonçalves da Conceição, mais conhecido pelo Mudo Conceição, solteiro, de 91 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com ofícios e missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 9 coroas e bouquet pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviamos sentidas condolências. — C.

De Azurva

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu neste lugar o sr. Manuel da Silva Matos, de 45 anos, casado com a sr.ª Maria da Glória Oliveira Salgado e pai dos srs. Manuel Salgado Matos, a cumprir serviço militar no Ultramar, e João Salgado Matos, que conduziu a chave da urna.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira.

Aos doridos enviamos sentidas mensagens. — C.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 4 - 1 - 1969:

1.º prémio	99787
2.º	40899
3.º	28497

Automóvel

Vende-se «Austin-Cambridge», em ótimo estado mecânico e boa conservação, por motivo de retirada.

Tratar com José Magalhães — Angeja. (3)

Aluga-se

Casa moderna, com água quente e fria, em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia.

Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço. (3 1)

Arrenda-se

Casa com 5 divisões e quintal, na Rua da Costa, em Loure.

Tratar com Manuel Nunes Sequeira, em Loure. (1)

Terras lavradas

Vendem-se em Angeja Uma na Calada e outra na Azeitara, ambas rodeadas de vinha.

Tratar com Irene Nogueira Souto, em Angeja. (1)

Frieiras...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estvão, 29 - 1.º — Telef. 28719 — AVEIRO

(Por cima da «Casa Campos»)

PRINCIPAL RESCOCOS POPULARES

Oitavo TLA

Ver local de Sarrazola de S. Branca de Lisboa

Ver local de Sarrazola de S. Branca de Lisboa

Ver local de Sarrazola de S. Branca de Lisboa

Ver local de Sarrazola de S. Branca de Lisboa

Ver local de Sarrazola de S. Branca de Lisboa

Ver local de Sarrazola de S. Branca de Lisboa

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 26-A.
Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
para Escola Médica

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Ruyana

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Leão de Oliveira, 15 r/c
Telef. 28264 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANOS
DEZEN...
I

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28875 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Palminho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98195

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 23413

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, orzais, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Almeida Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerária
de mais
prestígio
e mais
segurança

Transferências para todos os cemitérios do País

Auto-Funhebra de Luxo com lugares

San Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 25204 ESGUEIRA

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto

bilhetes de Avião (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,

alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS

para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 e 124

LISBOA — Telef. 327097



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 — LISBOA

Telefone 626005

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

100

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

— ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes pressurizados, em inxalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer posto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 53 — Telef. 26819 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de preço na região de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades

Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal

de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**